

## Endoscopia Digestiva

### EP-124 - PRÓTESE METÁLICA AUTOEXPANSÍVEL NO TRATAMENTO DE ESTENOSE PILÓRICA BENIGNA

Pedro Marcos<sup>1</sup>; Lílíana Elíseu<sup>1</sup>; Isabel Cotrim<sup>1</sup>; Carina Leal<sup>1</sup>; Helena Vasconcelos<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Leiria

#### Descrição do caso/técnica:

Homem de 41 anos, previamente autónomo, internado no serviço de medicina intensiva por choque séptico e síndrome de disfunção multiorgânica, com desenvolvimento de polineuromiopatia dos cuidados intensivos severa, condicionando tetraplegia e necessidade de ventilação mecânica invasiva prolongada. Ao 41º dia de internamento realizou endoscopia digestiva alta para estudo de quadro de estase gástrica/vómitos, a qual revelou a existência de uma estenose pilórica ulcerada infranqueável, cujas biópsias repetidas excluíram malignidade.

A estenose revelou-se refractária à terapêutica médica com esomeprazol 40 mg bid por via parentérica e a várias sessões de dilatação endoscópica com balão *through-the-scope* (TTS). Tratando-se de um doente com elevado risco anestésico/cirúrgico, após discussão multidisciplinar optou-se pela colocação temporária de prótese metálica autoexpansível (SEMS) parcialmente coberta (*S pyloric/duodenal stent* da Taewoong®; diâmetro: 20mm; comprimento: 60mm) por via endoscópica, procedimento que decorreu sem complicações. Verificou-se boa tolerância à introdução de dieta líquida e à sua progressão, o que permitiu a alta hospitalar e transferência para unidade de reabilitação. A SEMS foi removida por via endoscópica 4 meses e meio após a sua colocação, sem intercorrências imediatas e sem recidiva posterior da estenose, confirmada endoscopicamente. Aos 10 meses de *follow-up*, o paciente completou o programa de reabilitação, com significativa recuperação dos défices, apresentando actualmente autonomia para as atividades de vida diária e manutenção de boa tolerância à dieta geral, sem necessidade de intervenção adicional.

#### Motivação/justificação:

O caso apresentado demonstra que a aplicação temporária de SEMS parcialmente cobertas pode ser uma opção eficaz e segura no tratamento de estenoses pilóricas benignas refratárias (iconografia em fotografia e vídeo).